

Amazônia no Peru



Amazônia no Peru.

A Amazônia peruana compreende uma área de 782,880.55 km² ao leste da Cordilheira dos Andes. Um dos territórios com maior biodiversidade e endemismos do planeta, cobre duas regiões naturais: selva alta e a selva baixa, ocupando mais de 60% do território peruano. Depois do Brasil, é o segundo país em território de floresta amazônica.

Apesar de sua extensão, é também a região menos povoada do Peru, abrigando apenas 13% da população nacional. Graças ao uso dos recursos naturais, os descendentes de mais de 51 povos indígenas vivem ali em harmonia com o meio ambiente. Há ainda um grande número de povos indígenas em estado de isolamento.

Poluição ambiental, extração ilegal de madeira, depredação da fauna, biopirataria e desertificação, além da exploração petrolífera assolam a selva peruana e seus impactos negativos têm como efeitos a degradação dos recursos naturais e a diminuição crítica das condições de vida da população.

As jurisdições eclesiásticas no território são 10: 8 vicariatos e 2 dioceses.

História da Igreja no Peru

As primeiras incursões missionárias na Amazônia peruana aconteceram no século XVI, após a descoberta do rio Amazonas por Francisco de Orellana (1542). No século XVII, os Jesuítas criaram missões e entraram em contato com diferentes povos indígenas da região. Na época colonial também estiveram presentes Dominicanos, Mercedários e Franciscanos...

No final do século XVI, Santo Toribio de Mogrovejo, bispo de Lima, fez uma visita pastoral à região de Moyobamba.

Os Jesuítas fundaram numerosas reduções ao longo do rio, resistindo aos desafios permanentes das condições da selva e das invasões portuguesas. Em 1760, antes da sua expulsão, as reduções jesuítas incluíam 12.229 índios em 34 aldeias, com 22 missionários.

No século XIX, a Ordem Franciscana substituiu os Jesuítas na região de Maynas.

No século XX, por decreto de criação das Prefeituras Apostólicas, em 5 de fevereiro de 1900, Agostinianos, Franciscanos e Dominicanos se estabeleceram na Amazônia peruana; depois chegaram os Passionistas e Jesuítas. Estes Vicariatos apostólicos criaram obras de promoção, saúde e formação.

Com informações de:

"Amazonía: Aspectos relevantes de su historia". Nieto Velez S.J., Armando. En: La Amazonía. Sílabas del agua, el hombre y la naturaleza. Colección Arte y Tesoros del Perú. Banco de Crédito, Lima 2015

Base de Datos de Pueblos Indígenas del Ministerio de Cultura. <http://bdpi.cultura.gob.pe/>

"Hacia la Tierra sin Mal, la religión del pueblo en la Amazonía" Jaime Regan s.j CAAAP-CETA-IIAP. Iquitos: 1993

A informação aqui apresentada foi recolhida com o único objetivo de oferecer um subsídio. Portanto, o presente texto não tem algum caráter oficial.

A informação aqui apresentada foi recolhida com o único objetivo de oferecer um subsídio. Portanto, o presente texto não tem algum caráter oficial.

A informação aqui apresentada foi recolhida com o único objetivo de oferecer um subsídio. Portanto, o presente texto não tem algum caráter oficial.